



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA AMIGOS DO IDOSO NO BRASIL: ASPECTOS NECESSÁRIOS PARA O CUIDADO NA PERSPECTIVA DE ENFERMEIROS
<b>Autor</b>	PAULA BUCHS ZUCATTI
<b>Orientador</b>	MARIA ALICE DIAS DA SILVA LIMA

## SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA AMIGOS DO IDOSO NO BRASIL: ASPECTOS NECESSÁRIOS PARA O CUIDADO NA PERSPECTIVA DE ENFERMEIROS

Paula Buchs Zucatti  
Maria Alice Dias da Silva Lima  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A admissão em serviços de emergência expõe a população idosa a riscos, tais como exames e procedimentos invasivos, polifarmácia, infecções hospitalares e declínio funcional. A abordagem do cuidado “amigo do idoso” é relativamente nova e se compromete a responder as necessidades comuns a esses indivíduos. O enfermeiro como prestador e supervisor dos cuidados e gerenciador dos serviços tem papel fundamental no reconhecimento dos principais problemas encontrados na assistência à pessoa idosa nos serviços de emergência, assim como na busca e na implementação de modelos alternativos de atendimento capazes de propiciar a superação das dificuldades apontadas. O estudo teve por objetivo identificar e analisar os aspectos necessários para um atendimento amigo do idoso nos serviços de emergência na perspectiva de enfermeiros. Realizou-se estudo descritivo, de natureza quantitativa, com a utilização da Técnica Delphi. No decorrer de três rodadas circularam entre os participantes questionários interativos para a obtenção de consenso. Para a composição do painel de especialistas utilizou-se a ferramenta de busca simples da Plataforma Lattes. Os currículos avaliados foram selecionados considerando os critérios de inclusão da amostra: enfermeiros com experiência profissional em serviços de emergência e/ou pesquisadores com publicações no tema e/ou que estivessem desenvolvendo pesquisas na área do estudo. Os dados foram coletados por meio de questionário disponibilizado *on-line* através da plataforma Google Drive® entre outubro de 2014 e março de 2015. Para responder as questões estruturadas foi utilizada uma escala de Likert de cinco pontos. A análise dos dados foi realizada com utilização de tratamento estatístico, estipulando-se como consenso 70% de concordância para cada questão. Participaram da primeira rodada do estudo 72 enfermeiros, seguidos na segunda e na terceira rodada, respectivamente, de 49 e 44. Identificaram-se 38 aspectos necessários para o atendimento amigável ao idoso nos serviços de emergência, baseados em quatro dimensões centrais – clima social, políticas e procedimentos, sistema e processos do cuidado e ambiente físico –, além de duas ações exercidas pelos enfermeiros e 08 dificuldades que envolvem o atendimento à população idosa no serviço de emergência. Os participantes concordaram com a maioria das questões, entretanto, as ações destacaram-se entre as respostas que não obtiveram consenso, evidenciando a fragilidade da assistência prestada a esse grupo etário. Em síntese, os aspectos descritos reforçam a necessidade de sensibilização dos profissionais de saúde para as questões do envelhecer, a realização de uma avaliação geriátrica mais abrangente e a necessidade de maior integração com outros serviços de saúde para o fortalecimento da transição do cuidado. Em relação às ações, os quesitos que alcançaram consenso abordaram a presença do familiar/cuidador do idoso no serviço e a busca de estratégias que promovam maior conforto e privacidade a essa população. Entre as dificuldades pontuam-se a comunicação, a falta de protocolos validados, a carência de tempo e de recursos humanos, os encaminhamentos inadequados e a desestruturação do ambiente físico. Os achados do estudo sugerem indicadores para a qualidade do atendimento aos idosos nos serviços de emergência.